



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
MBA EM Comunicação Governamental e Marketing Político



PLANO DE TRABALHO

1. RECEITA

DESCRIÇÃO	Quantidade de Alunos	Valor da Mensalidade	Qtde de Mensal.	TOTAL
1.1-CONVÊNIO (SE HOVER)		0.00	0	0.00
1.2-MATRÍCULA (SE HOVER)	0	0.00	0	0.00
1.3-MENSALIDADE DOS ALUNOS	0	0.00	0	0.00
TOTAL DA RECEITA				0.00

DESPESA COM PESSOAL (Elemento 36)

2. DESPESA COM PESSOAL						TOTAL	
2.1 – PRÓ-LABORE	Qtde de Alunos	(R\$) Hora/Aula	C.H. Total	Pró-labore Bruto	INSS PATRONAL (20%)		
2.1.1-Docente Especialista	50	100.00		-	-	0.00	
2.1.2-Docente Mestre		160.00		-	-	0.00	
2.1.3-Docente Doutor		220.00	360	79,200.00	15,840.00	95,040.00	
2.1.4-Tutor Especialista					-	0.00	
2.1.5-Tutor Mestre					-	0.00	
2.1.6-Tutor Doutor					-	0.00	
2.1.7-Coordenação: no máximo 10% da previsão total de receita			-----	-----	25,000.00	5,000.00	30,000.00
2.1.8-Secretário Administrativo: no máximo 10% da previsão total de receita			-----	-----	20,000.00	4,000.00	24,000.00
2.1.9-Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC			400.00	-----	10,000.00	2,000.00	12,000.00
TOTAL				134,200.00	26,840.00	161,040.00	

1. Preencher somente as células que estiverem em branco de acordo com o projeto pedagógico do curso e no que couber;
2. Os dados a serem inseridos com os valores da hora aula, tutoria e orientação de TCC nas células (C17, C18, C19, C20, C21, C22 e C25) devem obedecer as margens de valores estabelecidos na Resolução nº. 013/2021/CONSUNI;
3. A soma da carga horária a ser atribuída para especialistas, mestres e doutores nas células (D17, D18, D19, D20, D21 e D22) devem coincidir
4. Poderá haver pagamento ao Coordenador, Secretário Administrativo, Tutor e Orientação de TCC, desde que estas despesas sejam

imprescindíveis e não inviabilizem o valor das mensalidades. As despesas devem ser planejadas pensando numa mensalidade compatível com a realidade e demanda de cada curso, de forma que a quantidade e o valor final das mensalidades não se tornem um impeditivo para o ingresso dos interessados e por consequência a inviabilidade no preenchimento das vagas e do curso;

5. Atualizar o cabeçalho em todas as pastas conforme dados do Curso de Especialização.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
MBA EM Comunicação Governamental e Marketing Político



3. DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
3.1-PASSAGENS (Elemento 33)	33	-	-	
3.1.1-Terrestres	33	14	R\$ 150.00	2,100.00
3.1.2-Aéreas	33	14	R\$ 2,000.00	28,000.00
3.2-DIÁRIAS *	33	0	R\$ -	0.00
3.2.1 dentro do estado		130	R\$ 302.50	39,325.00
3.2.2 fora do estado	33	32	R\$ 581.00	18,592.00
3.3-HOSPEDAGEM *	39	0	R\$ -	0.00
3.4-ALIMENTAÇÃO *	39	4	R\$ 2,000.00	8,000.00
3.5-FOTOCÓPIAS	39	0	R\$ -	0.00
3.6-MATERIAL DE CONSUMO/EXPEDIENTE	39	1	R\$ 10,000.00	10,000.00
3.7-AJUDA DE CUSTO **	94	0	R\$ -	0.00
3.8-DESCONTO A SER CONCEDIDO AOS ALUNOS QUE PAGAREM A	-	0	R\$ -	0.00
3.9.-SISTEMA CONTROLL (FACILITADOR GERENCIAL)	-	-	-	1,000.00
3.9.1-FUNDAÇÃO DE APOIO (10% Sobre o Total da Receita)	35	-	-	0.00
SUB-TOTAL				107,017.00

4. INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE) ****

DESCRIÇÃO	ELEMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
NOTEBOOK	39	1	R\$ 8,000.00	9,000.00
DATA SHOW	39	1	R\$ 4,500.00	5,400.00
DIÁRIAS	16	160	R\$ 302.50	48,400.00
SUB-TOTAL				62,800.00

5. FUNDO DE RESERVA (30% SOBRE O TOTAL DA RECEITA BRUTA)

0.00

1. Preencher somente as células que estiverem em branco de acordo com o projeto pedagógico do curso e no que couber;

2. * Se houver concessão de diárias a docentes, observar os valores praticados pela UNEMAT, não podendo haver a concessão concomitante com hospedagem.

3. ** A Ajuda de Custo somente pode ser concedida a docentes que lecionarem de forma voluntária e tem objetivo de ressarcir eventuais despesas referente
4. *** Opção de concessão de 10% de desconto no valor das mensalidades visa o incentivo ao adimplemento. Caso opte por este desconto, inserir na célula
5. **** A aquisição de equipamento e material permanente só será realizada ao final do curso com a confirmação da efetiva arrecadação prevista.





ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
MBA EM Comunicação Governamental e Marketing Político



6. RESUMO DA RECEITA

0.00

7. RESUMO DAS DESPESAS

DESCRIÇÃO	Participação no total da receita	-----
7.1-DESPESAS COM PESSOAL/PRÓ-LABORE (INCLUSO INSS PATRONAL)	#DIV/0!	
7.2-DESPESAS OPERACIONAIS	#DIV/0!	
7.3-INVESTIMENTOS (EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	#DIV/0!	
7.4-FUNDO DE RESERVA	#DIV/0!	
TOTAL DAS DESPESAS	#DIV/0!	.00
SALDO		.00
SITUAÇÃO FINAL		VIÁVEL

1. Não alterar nenhuma célula neste resumo. Qualquer ajuste nos valores devem ser realizados nas pastas (1 RECEITA_E_PRÓ_LABORE e 2 DESPESAS E INVESTIMENTOS). Uso da Fundação de Apoio e da PRPPG;

2. Este plano de trabalho somente será aprovado se estiver com saldo zerado e com a situação viável;

3. No final do curso, se houver saldo positivo proveniente do fundo de reserva, este valor será destinado a investimentos para a unidade pro

7



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
MBA EM Comunicação Governamental e Marketing Político



8. TOTAL DA RECEITA	R\$	-
----------------------------	------------	----------

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Elemento	Tipo de Despesa	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 26,840.00
33	Passagens	R\$ -
16	Diários	R\$ 48,400.00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 134,200.00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ -
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 14,400.00
94	Ajuda de Custo	R\$ -
35	DOA - Despesas Operacionais (10%)	R\$ 25,000.00
-	Sistema Controll (Facilitador Gerencial)	R\$ 1,100.00
-	Desconto aos alunos que pagarem a mensalidade até a data de vencimento (10%)	R\$ -
-	Fundo de Reserva para inadimplências e desistências (30%)	R\$ -
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 249,940.00

1. Não alterar nenhuma célula neste resumo. Qualquer ajuste nos valores devem ser realizados nas pastas (1 RECEITA E PRÓ LABORE e 2 DESPESAS E INVESTIMENTOS). Uso da Fundação de Apoio e da PRPPG.





Emitido em 23/10/2024

PLANO DE TRABALHO Nº 21/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/10/2024 18:00)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **21**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **23/10/2024** e o código de verificação: **91ed324c27**



PARECER N° 012/2024/PRPPG/DLTS

PARTES INTERESSADAS:

- Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
- Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas de Alto Araguaia
- Núcleo Pedagógico de Rondonópolis

ASSUNTO: Institucionalização do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em **Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento Desenvolvimento Regional e Urbano**, a ser ofertado pela Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas de Alto Araguaia, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

ANÁLISE: O presente parecer refere-se ao processo sob o protocolo 23065.009837/2024-41, instruído com o objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em **Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento Desenvolvimento Regional e Urbano**, a ser executado na modalidade presencial e EaD, ofertado pela Unemat e financiado pela Escola da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. O público alvo de 80 (oitenta) vagas no total é voltado aos Servidores graduados e tecnólogos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato, podendo a cargo da conveniada serem disponibilizadas vagas para servidores de outros órgãos públicos.

Com a previsão de 390h, a metodologia de organização e estruturação curricular da Pós-Graduação do Master (Especialização) em Gestão e Planejamento Público dá-se por meio das chamadas Trilhas de Conhecimento e Aprendizagem. Do total de 80 vagas, após a complementação da formação geral do curso, 40 serão destinadas a cada trilha de conhecimento.

As trilhas são ênfases de conteúdos que procuram otimizar o tempo de professores e estudantes, personalizando os conteúdos a serem repassados e os conhecimentos a serem adquiridos, de forma que a estruturação curricular da especialização seja, por um lado, focada no que é o essencial ao saber sobre uma grande área de conhecimento, neste caso a “Gestão e Planejamento Público” (formação geral) e, por outro lado, seja direcionada na geração de conhecimentos que são específicos das áreas de atuação e de interesse dos profissionais, neste caso nos referimos às ênfases em: “Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional” e “Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano”.

Neste formato de organização, a ideia central é dotar cada estudante com uma base de conhecimentos gerais com as disciplinas do Núcleo de Formação Geral (também chamadas de Disciplinas Básicas ou Disciplinas Comuns) que em questão se relacionam com a “Gestão e Planejamento Público”, e também a dotação de conhecimentos específicos com as disciplinas do Núcleo de Formação Específica (também chamadas de Disciplinas Específicas), que se relacionam com as ênfases. Dessa forma, os núcleos agrupam disciplinas que abordam um conhecimento em comum, seja geral ou específico.



A partir do Núcleo de Formação Geral (NFG) do Programa de “Gestão e Planejamento Público”, algumas trilhas com ênfases de conteúdos específicos são disponibilizadas, a saber:

- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional;
- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano;
- Ênfase em Planejamento e Gestão e Governança Pública, Social e Ambiental (ESG);
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Dados (E-Gov) e Governança Digital;
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Infraestrutura e Logística;
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Economia Criativa e Inovação
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Economia Circular e Sustentabilidade
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Atividades Industriais e Agroindustriais;
- Ênfase em Planejamento e Gestão Escolar;
- Ênfase em Planejamento e Gestão em Saúde.

Cada ênfase é composta por conteúdos específicos distribuídos nas disciplinas do Núcleo de Formação Específica da trilha de conhecimento, que são complementados pelos conteúdos das disciplinas do Núcleo de Formação Geral. No seu conjunto, as disciplinas do Núcleo de Formação Geral e as do Núcleo de Formação Específica congregam uma Especialização de Pós-Graduação. Portanto, a proposta inicial deste Programa é realizar duas especializações concomitantes, tendo as seguintes trilhas (ênfases) a ser desenvolvidas:

- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional;
- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.

Em etapas seguintes, outras trilhas, entre as destacadas, ou outras que ao Núcleo de Formação Geral se mostrem pertinentes, poderão ser desenvolvidas, ou ainda pode-se substituir alguma disciplina do Núcleo de Formação Geral ajustando-o a novas trilhas.

As avaliações das disciplinas serão feitas nos momentos dos módulos a distância e presencial e entre o período de tempo entre estes módulos. Em uma escala de 0,00 a 10,00, para a aprovação será necessário ter desempenho acadêmico com Nota Final 7,00. Caso seja a Nota Final < 7,00, tem-se a necessidade de se fazer uma Atividade Complementar que auxilia o acadêmico a ter a complementação em termos de conteúdos e conhecimentos. A Nota obtida por acadêmico em cada disciplina (Módulo) deve expressar, de forma geral e pontual às entregas feitas pelo estudante na disciplina, o seguinte desempenho acadêmico:

Nota Conceito:

9,0 a 10,0 A Excelente/Muito Bom

8,0 a 8,9 B Ótimo/Bom

7,0 a 7,9 C Satisfatório/Regular

0,0 a 6,9 D Insatisfatório/Insuficiente.

Ademais, o acadêmico deve ter no mínimo 75% de presença, sendo que aquele que tiver menos de 75% de presença estará reprovado por frequência, e também, nestes casos, deverá desenvolver Atividade Complementar que o auxilia a ter a complementação adequada de conteúdos e conhecimentos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU

O professor deve aplicar uma atividade individual ou em grupo no encontro a distância a ser entregue pelo acadêmico no encontro presencial, o qual deve ocorrer duas semanas depois. Esta atividade pode ser a única avaliação da turma ou ser complementada por outras duas, não podendo ser mais do que três avaliações. As avaliações devem abordar sobre os conteúdos apresentados na disciplina e devem versar sobre técnicas e práticas profissionais, envolvendo: análises de estudos aplicados; exposição e análises de casos; realização de oficinas temáticas e avaliações tipo prova.

Ao final do curso está prevista a elaboração e defesa de TCC. Segue abaixo quadro docente e cronograma.

3. INFORMAÇÕES BÁSICAS DAS DISCIPLINAS					
Disciplinas do Núcleo de Formação Geral (NFG)					
Ênfases em:	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional & Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.				
Módulo	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	C/H	Período de Oferta
1	Políticas Públicas e Economia do Setor Público	Dr. Feliciano Llanos Azuaga	Unemat	30	06/2025
2	Dados e Indicadores Aplicados a Gestão Pública	Dr. Lindomar Pegorini Daniel	Unemat	30	07/2025
3	Gestão Estratégica & Planejamento Estratégico no Setor Público	A Definir	Unemat	30	08/2025
4	Planejamento, Elaboração e Gestão de Projetos Públicos	Me. Julio Cezar de Lara (A Confirmar)	Seplag/Unemat	30	09/2025
5	Gestão de Processos de Negócios no Setor Público	Dr. Renato Neder (A Confirmar)	Ufmt	30	10/2025
6	Avaliação Ex-Ante de Programas e Políticas Públicas: uma Abordagem Prática	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	11/2025
7	Avaliação Ex-Post de Programas e Políticas Públicas: uma Abordagem Prática	Dr. Anderson Gheller Froehlich	Unemat	30	12/2025
8	Trabalho de Conclusão de Curso I	Dr. Francisco Lledo dos Santos	Unemat	30	01/2026
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral				240 horas	
Disciplinas do Núcleo de Formação Específica (NFE)					
Ênfase:	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional				
Módulo	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	C/H	Período de Oferta
9	Fundamentos do Desenvolvimento Regional	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	02/2026
10	Política e Planejamento do Desenvolvimento Regional	Dr. Felipe Ferraz Vazquez	Unemat	30	03/2026
11	Instituições, Inovação e Desenvolvimento Regional	Dr. Feliciano Llanos Azuaga	Unemat	30	04/2026
12	Métodos Aplicados a Análise Regional e Setorial	Dr. Udilmar Carlos Zobot	Unemat	30	05/2026
13	Trabalho de Conclusão de Curso II	Dr. Francisco Lledo dos Santos	Unemat	30	06/2026
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Específica (NFE)				150 horas	
Curso de Master (Especialização) em: Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional					
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Específica (NFE)				150 horas	
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral (NFG)				240 horas	
Total Geral da Carga Horária (C/H) do Curso:				390 horas	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU*

Disciplinas do Núcleo de Formação Específica (NFE)					
Ênfase: Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano					
Módulo	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	C/H	Período de Oferta
9	Fundamentos de Economia Urbana	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	05/2026
10	Políticas Públicas e Desenvolvimento Urbano	Dr. Weily Toro Machado (A Confirmar)	Unemat	30	06/2026
11	Planejamento e Governança de Cidades Inteligentes (Smart Cities)	A Definir	Unemat	30	07/2026
12	Gestão e Planejamento do Espaço Urbano	A Definir	Unemat	30	08/2026
13	Trabalho de Conclusão de Curso II	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	09/2026
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral					150 horas

Curso de Master (Especialização) em: Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano	
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Específica (NFE)	150 horas
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral (NFG)	240 horas
Total Geral da Carga Horária (C/H) do Curso:	390 horas

4. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

4.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Geral (NFG)	
Ênfases em:	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional & Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.

PARECER: Considerando os autos do processo sob o protocolo 23065.009837/2024-41 que foi instruído com o objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em **Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento Desenvolvimento Regional e Urbano**, oferecido gratuitamente à comunidade pela Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas de Alto Araguaia - Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, e pela UNEMAT, a partir de convênio firmado com a Escola de Formação da ALMT e a ser executado na modalidade presencial e EaD; considerando a importância da abertura de novos cursos de Especialização em Mato Grosso com qualificação específica, bem como a relevância social do tema e da abordagem dessa proposta especificamente, tanto em relação à UNEMAT quanto em relação à comunidade em geral; considerando ainda o grau de expertise do corpo docente e o nível primoroso e inovador da estruturação do PPC, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à institucionalização do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em **Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento Desenvolvimento Regional e Urbano**.

Cáceres-MT, 23 de outubro de 2024.

Profa. Ma. Maria Inês Parolin
Diretora de Gestão de Programas Lato Sensu
Portaria n.º 2653/2022

Profa. Dra. Áurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UNEMAT
Portaria n.º 003/2023



Emitido em 23/10/2024

PARECER Nº 16/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/10/2024 10:02)

AUREA REGINA ALVES IGNACIO
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CAC-FACAB (11.01.03.01.03)
Matrícula: 83200001

(Assinado digitalmente em 24/10/2024 09:51)

MARIA INES PAROLIN ALMEIDA
DIRETORA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)
Matrícula: 83248001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **23/10/2024** e o código de verificação: **e0d3d57cc8**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 3207/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 23 de outubro de 2024.

Ptes Darlan Guimarães Ribeiro

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI

Ptes Tony Hirota Tanaka

Pró-reitor de Gestão Financeira - PGF

Senhores Pró-reitores,

Ao externar nossos cordiais cumprimentos, solicitamos às Vossas Senhorias a emissão de
Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos, agradecendo a atenção tão prontam
Muito obrigada.

(Assinado digitalmente em 23/10/2024 18:07)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.009837/2024-41

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
3207, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **23/10/2024** e o código de verificação: **8f0c1a54d2**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



DESPACHO Nº 796/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 24 de outubro de 2024.

Em **24/10/2024**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.009837/2024-41, por motivo de **alteração de cronograma**.

Ordem: 1

Número: 52

Ano: 2024

Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Tipo de Documento: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

(Assinado digitalmente em 24/10/2024 10:20)

MARIA INES PAROLIN ALMEIDA

DIRETORA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU

PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Matrícula: 83248001

Processo Associado: 23065.009837/2024-41

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **796**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **24/10/2024** e o código de verificação: **89c012ccd2**



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do Curso

- 1) Master (Especialização) em Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional
- 2) Master (Especialização) em Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano

1.2. Área do Conhecimento Conforme Tabela do CNPq

6.02.00.00-6 Administração / 6.02.02.00-9 Administração Pública
6.03.00.00-0 Economia / 6.03.04.00-6 Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico /
6.03.08.00-1 Economia do Bem-Estar Social / 6.03.09.00-8 Economia Regional e Urbana
6.06.00.00-4 Demografia / 6.06.01.00-0 Distribuição Espacial / 6.06.06.00-2 Política Pública e População

1.3. Unidade Proponente e Envolvidas (art. 6º resolução 012/2021/Conepe)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)/Cáceres-MT e Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) / Campus de Sinop-MT.

1.4. Modalidade de Financiamento (art. 20 ao 23 da resolução 012/2021/Conepe)

Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso - Conveniada

1.5. Modalidade de Oferta

Híbrido (Presencial e EAD)

1.6. Carga Horária

360hs

1.7. Quantidade de Vagas

80 (40 cada ênfase)

1.8. Critérios de Seleção dos Alunos

A seleção é realizada por meio de análise de currículos ou critério similar definido conjuntamente com a conveniada.

1.9. Público Alvo

Servidores graduados ou tecnólogos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato, podendo a cargo da conveniada serem disponibilizadas vagas para servidores de outros órgãos públicos.

1.10. Cronograma de Execução

Fase	Início	Término
Convênio	26/06/2023	10/07/2023
Inscrição	10/03/2025	20/03/2025
Seleção	24/04/2025	26/04/2025
Matrícula	01/05/2025	02/05/2025
Realização do Curso	01/06/2025	(18 meses)

2. ESTRUTURA DO CURSO

2.1. Habilitações Específicas

Especialista em Gestão e Planejamento Público – Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional.

Especialista em Gestão e Planejamento Público – Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.



Os alunos que não concluírem o Curso de Especialização e que tenham integralizado no mínimo 180 (cento e oitenta) horas, poderão requerer Certificado de Curso de Aperfeiçoamento. O Certificado de Curso de Aperfeiçoamento será emitido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura-PROEC

2.2. Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) (e-mail e telefone)

- Coordenador Acadêmico/Pedagógico: Ademir Machado de Oliveira (ademir.machado@unemat.br) (66)9-9985-2936
- Coordenador Administrativo/Operacional: Francisco Lledo dos Santos (franciscolledo@unemat.br) (65)9-9971-9582 (Vice Coordenadoria)

2.3. Secretário Administrativo (se houver) (e-mail e telefone)

A Definir

2.4. Critérios de Seleção dos Professores

A seleção dos professores (docentes) é realizada pela coordenação por meio de análise de currículo lattes e posterior carta convite, a preferência é dada a professores que compõem o quadro de efetivos da Unemat. Para as vagas não preenchidas por professores efetivos da Unemat, a coordenação selecionará professores temporários da Unemat e de outras instituições de ensino.

2.5. Metodologia de Organização da Pós-graduação

A modalidade de oferta dos cursos ao ser híbrida: presencial e EAD (Ensino a Distância), procura otimizar o tempo do aluno, e facilitar o seu aprendizado, em que na parte EAD o aluno participa de forma semipresencial (online), ou seja, irá se utilizar de meios eletrônicos (celular, tablet ou computador com conexão de internet) para participar das aulas virtuais (ou web-aulas) via web-conferência, podendo estar em qualquer lugar para tal. Nesta modalidade se utiliza também de todo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Plataforma Web SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da Unemat, além do uso como suporte (e integrado) ao SIGAA das plataformas web (online) do GoogleMeet® para as web-aulas (web-conferências), uso também da plataforma do Youtube® para disponibilização de vídeos explicativos dos conteúdos e do GoogleDrive® para disponibilização da bibliografia digital e mídias digitais. E, na modalidade presencial, se tem em que o aluno deverá participar das atividades em uma sala de aula física nas instalações da Assembleia Legislativa ou da Unemat ou de outro parceiro em Cuiabá-MT.

A metodologia de organização e estruturação curricular da Pós-graduação do Master (Especialização) em Gestão e Planejamento Público se dá por meio das chamadas **Trilhas de Conhecimento e Aprendizagem**. As trilhas são ênfases de conteúdos que procuram otimizar o tempo de professores e estudantes, personalizando os conteúdos a serem repassados e os conhecimentos a serem adquiridos, de forma que a estruturação curricular da especialização seja, por um lado, focada no que é o essencial de saber sobre uma grande área de conhecimento, neste caso a **“Gestão e Planejamento Público”** e, por outro lado, seja direcionada na geração de conhecimentos que são específicos das áreas de atuação e de interesse dos profissionais, neste caso nos referimos às ênfases em: **“Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional”** e **“Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano”**.

Neste formato de organização da Pós-graduação, a ideia central é de dotar cada estudante com uma base conhecimentos gerais que são gerados com as disciplinas do **Núcleo de Formação Geral** (também chamadas de Disciplinas Básicas ou Disciplinas Comuns) que em questão se relacionam com a **“Gestão e Planejamento Público”**, e também a dotação de conhecimentos específicos com as disciplinas do **Núcleo de Formação Específica** (também chamadas de Disciplinas Específicas), que se relacionam com as ênfases. Dessa forma, os núcleos agrupam disciplinas que abordam um conhecimento em comum, seja geral ou específico.

A partir do do **Núcleo de Formação Geral** (NFG) do Programa de **“Gestão e Planejamento Público”**, algumas trilhas com ênfases de conteúdos específicos são disponibilizadas, a saber:



- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional;
- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano;
- Ênfase em Planejamento e Gestão e Governança Pública, Social e Ambiental (ESG);
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Dados (E-Gov) e Governança Digital;
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Infraestrutura e Logística;
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Economia Criativa e Inovação
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Economia Circular e Sustentabilidade
- Ênfase em Planejamento e Gestão de Atividades Industriais e Agroindustriais;
- Ênfase em Planejamento e Gestão Escolar;
- Ênfase em Planejamento e Gestão em Saúde.

Cada ênfase é composta por conteúdos específicos distribuídos nas disciplinas do **Núcleo de Formação Específica** da trilha de conhecimento, que são complementados pelos conteúdos das disciplinas do **Núcleo de Formação Geral**. No seu conjunto, **as disciplinas do Núcleo de Formação Geral com as do Núcleo de Formação Específica congregam uma Especialização de Pós-Graduação**.

Portanto, a proposta inicial deste programa é desenvolvermos duas especializações tendo as seguintes trilhas (ênfases) a serem desenvolvidas:

- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional;
- Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.

Em etapas seguintes, outras trilhas, entre as destacadas, ou outras que o Núcleo de Formação Geral se mostre pertinente, poderão ser desenvolvidas, ou ainda pode-se substituir alguma disciplina do Núcleo de Formação Geral ajustando-o a novas trilhas.

2.5. Justificativa

Os profissionais que trabalham diretamente na gestão pública devem possuir amplos conhecimentos técnicos de gestão e planejamento que subsidiem suas atuações. Nessa perspectiva, os servidores que atuam direta e indiretamente com as áreas de desenvolvimento regional e urbano necessitam de conhecimentos gerais sobre os papéis e funções do setor público para com a sociedade e também de conhecimentos específicos destas áreas para poderem fazerem intervenções sociais adequadas às necessidades sociais e públicas. Os cursos foram pensados de forma a permitir que servidores mais qualificados possam reforçar e ampliar o papel social do poder legislativo a partir de políticas, programas e projetos mais assertivos das necessidades sociais matogrossenses.

Quando idealizamos a formação de especialistas em Gestão e Planejamento Público, buscou-se, além da ampliação do saber técnico, desenvolver o potencial dos servidores a partir de suas habilidades, levando-os a adquirir as competências específicas necessárias para atuarem em um mundo em constante transformação. Na prática, as competências profissionais dizem respeito às aptidões e capacidades de fazer as coisas e resolver problemas, ou seja, a competência profissional remete às capacidades adquiridas a partir dos conhecimentos acumulados e experiências vivenciadas.

Dessa forma, os conteúdos foram pensados em propiciar uma formação do profissional que integra os diferentes contextos culturais e socioeconômicos em níveis regionais, nacionais e internacionais. Para tal, o desenvolvimento de novas competências e habilidades na área de Gestão e Planejamento Público, deve propiciar tanto a correta associação da teoria à prática quanto o aumento da capacidade de os servidores intervirem adequadamente nas ações institucionais do Estado.

Diante desta perspectiva é que o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Planejamento Público, e suas ênfases: “Planejamento e Desenvolvimento Regional” e “Planejamento e Desenvolvimento Urbano” foram concebidos.

Com um corpo docente de excelência, a ampla abordagem de cada curso possibilitará ao aluno a reflexão a cerca de diferentes campos de saberes, possibilitando que os servidores públicos adquiram novas competências, habilidades e atitudes adequadas às boas práticas de gestão e governança pública, reforçando o compromisso basilar da missão institucional do legislativo de ampliar a democracia e



cidadania inclusivas no Estado.

2.6. Objetivos Geral e Específicos

O **Objetivo Geral** do Programa de Master (Especialização) em Gestão e Planejamento Público é capacitar servidores públicos estaduais com novas competências e habilidades para pensar, articular, gerir e liderar ações e serviços governamentais de forma estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da administração pública estadual, para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade, em suas respectivas áreas de atuação.

O Curso com ênfase em “Planejamento e Desenvolvimento Regional” tem como Objetivos Específicos:

- formar profissionais com capacidade técnica e prática para apoiar desenvolvimento de soluções para o desenvolvimento regional matogrossense;
- Capacitar no entendimento das teorias e práticas do desenvolvimento regional, por meio do conhecimento de teorias, conceitos e políticas públicas, e ainda das evidências empíricas, relacionadas a essas teorias.
- Levar o acadêmico a refletir sobre as disparidades do desenvolvimento brasileiro e mato-grossense de modo a apreciar criticamente os conceitos e teorias apresentados;
- Entender dos instrumentos e objetivos, alcance e limitações do planejamento e desenvolvimento regional;
- Capacitar na análise e na modelagem de fenômenos espaciais decorrentes das atividades socioeconômicas regionais;
- Capacitar na elaboração de estudos e cenários regionais para fins de tomada de decisão por parte do setor público na elaboração de políticas, programas e projetos públicos.

O Curso com ênfase em “Planejamento e Desenvolvimento Regional” tem como Objetivos Específicos:

- formar profissionais com capacidade técnica e prática para apoiar desenvolvimento de soluções para o desenvolvimento regional matogrossense;
- Capacitar no entendimento das teorias e práticas do desenvolvimento regional, por meio do conhecimento de teorias, conceitos e políticas públicas, e ainda das evidências empíricas, relacionadas a essas teorias.
- Levar o acadêmico a refletir sobre as disparidades do desenvolvimento brasileiro e mato-grossense de modo a apreciar criticamente os conceitos e teorias apresentados;
- Entender dos instrumentos e objetivos, alcance e limitações do planejamento e desenvolvimento regional;
- Capacitar na análise e na modelagem de fenômenos espaciais decorrentes das atividades socioeconômicas regionais;
- Capacitar na elaboração de estudos e cenários regionais para fins de tomada de decisão por parte do setor público na elaboração de políticas, programas e projetos públicos.

2.7. Metodologia de Ensino Aprendizagem

Quanto aos Módulos/Disciplinas:

As aulas serão ministradas no modelo híbrido, sendo 50% de cada módulo trabalhado de forma a distância (on-line) com aulas síncronas e 50% trabalhado de forma presencial em uma das salas da conveniada ou da Unemat. As aulas a distância e presencial de cada módulo (disciplina) ocorrerão nas sextas-feiras a noite, e nos sábados nos períodos matutino e vespertino. A primeira parte de cada módulo compreende o **momento a distância** (o aluno deve ler antecipadamente o Material Básico da Disciplina), em que será passado todo (ou a maior parte) o conteúdo da disciplina. O professor também deixa uma atividade individual ou em grupo a ser entregue no encontro presencial, o qual deve ocorrer duas semanas depois. No **momento presencial**, é finalizado o conteúdo e são realizadas atividades



práticas de aprendizagem e consolidação dos conhecimentos da disciplina, por meio de discussão e correção da atividade extra-classe deixada como trabalho no momento a distância (duas semanas antes), além de análises de estudos, de exposição de casos, e realização de oficinas e avaliações tipo prova. Com o momento presencial cada professor deverá reunir os elementos para fazer o fechamento da disciplina, não devendo deixar atividades para a turma a serem entregues em datas futuras, a excessão será a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (melhor explicada a seguir). A partir da finalização do momento presencial de uma disciplina se dá a folga de duas semanas para que o aluno leia o Material Básico da disciplina seguinte e chegue preparado para o momento a distância da disciplina que se iniciará.

Caso o desempenho de cada acadêmico não atender aos requisitos mínimos estabelecidos, o professor deverá indicar Atividade Complementar, sendo que o prazo máximo para entrega desta atividade complementar deve ser de 15 dias (coincidirá com o encontro a distância da próxima disciplina).

As aulas serão expositivas e interativas, com utilização de recursos audiovisuais. As disciplinas deverão incentivar a aprendizagem autônoma, onde o aluno assume a responsabilidade maior pelo seu aprendizado e o professor assume o papel de facilitador e direcionador dessa postura.

No desenvolvimento do curso, são oferecidos aos alunos suportes administrativo, pedagógico, cognitivo e motivacional, propiciando-lhe clima de auto-aprendizagem e aprendizagem coletiva adequados às exigências de uma pós-graduação de nível de especialização.

Cada Curso foi estruturado em 12 disciplinas, de 30 horas/aula cada, perfazendo o total de 360 horas/aula. Sendo que, seis (06) disciplinas fazem parte do núcleo comum (ou núcleo básico) de ambos os cursos: "Planejamento e Desenvolvimento Regional" e "Planejamento e Desenvolvimento Urbano", e cada Curso tem seis (06) disciplinas que fazem parte do núcleo específico do Curso.

Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos:

Um dos requisitos para a conclusão do curso, é o aluno desenvolver individualmente ou em dupla, um estudo aplicando os conhecimentos nas áreas de formação da pós-graduação.

O TCC poderá ser apresentado nos formatos de artigo técnico-científico ou pesquisa-ação. O artigo técnico-científico, grosso modo, consiste em estudos e pesquisas que apresentam e discutem ideias, métodos, técnicas, processos, sistemas e resultados nas diversas áreas do conhecimento presentes nas disciplinas da pós-graduação. E, uma pesquisa-ação pode ser do tipo: projeto de intervenção institucional (propondo melhorias em um serviço ou processo); projeto de desenvolvimento tecnológico (propondo soluções via aplicativos e sistemas eletrônicos ou materiais didáticos e instrucionais) ou estudo de caso (pesquisa aprofundada sobre um caso: fato ou situação vivenciada no setor público ou sociedade); de temas da pós-graduação.

A orientação do TCC deverá ser realizada por professor que compõe o corpo docente do curso de especialização, preferencialmente, por aqueles que façam parte do quadro de docentes da Unemat.

2.8. Processos de Avaliação

As avaliações das disciplinas serão feitas nos momentos dos módulos a distância e presencial e entre o período de tempo entre estes módulos. Em uma escala de 0,00 a 10,00, para a aprovação será necessário ter desempenho acadêmico com Nota Final $\geq 7,00$. Caso seja a Nota Final $< 7,00$, tem-se a necessidade de se fazer uma Atividade Complementar que auxilie o acadêmico a ter a complementação em termos de conteúdos e conhecimentos. A Nota obtida por cada acadêmico em cada disciplina (Módulo) deve expressar, de forma geral e pontual às entregas feitas pelo estudante na disciplina, o seguinte desempenho acadêmico:

Nota	Conceito	
9,0 a 10,0	A	Excelente/Muito Bom
8,0 a 8,9	B	Ótimo/Bom
7,0 a 7,9	C	Satisfatório/Regular



0,0 a 6,9

D

Insatisfatório/Insuficiente

Ademais, o acadêmico deve ter no mínimo 75% de presença, sendo que o acadêmico que tiver menos de 75% de presença estará reprovado por frequência, e também, nestes casos, deverá desenvolver Atividade Complementar que auxilie o acadêmico a ter a complementação adequada de conteúdos e conhecimentos.

O professor deve aplicar uma atividade individual ou em grupo no encontro a distância a ser entregue pelo acadêmico no encontro presencial, o qual deve ocorrer duas semanas depois. Esta atividade pode ser a única avaliação da turma ou ser complementada por outras duas, não podendo ser mais do que três avaliações. As avaliações devem abordar sobre os conteúdos apresentados na disciplina e devem versar sobre técnicas e práticas profissionais, envolvendo: análises de estudos aplicados; exposição e análises de casos; realização de oficinas temáticas e avaliações tipo prova.

2.9. Recursos Físicos e Materiais

Para as aulas a distância (remotas) será utilizado a plataformas online do GoogleMeet®, com aulas do tipo video-conferência em que alunos e professor interagem simultaneamente. Poderá ser usado também as bases do Youtube® (disponibilização de vídeos explicativos dos conteúdos) e do GoogleDrive® (disponibilização da bibliografia digital e mídias digitais) como suporte.

Para as aulas presenciais será utilizado uma sala de aula localizada na Assembleia Legislativa, a qual deve ter estrutura para suportar 80 alunos adequadamente acomodados, com carteiras (ou mesas) com base para uso de notebooks, quadro de grande porte para escrita, e disponibilização de retroprojetor já pré-instalado.

A plataforma web SIGAA da Unemat e o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – que pode ser acessado remotamente via internet por computadores, tablets e celulares) serve de base para o desenvolvimento das diversas atividades da disciplina, em que os alunos acessam: plano de ensino, atividades, notas, materiais, mídias, etc.

Os alunos do curso de Pós-Graduação poderão se utilizar dos serviços da biblioteca da Unemat, a qual conta com um enorme acervo de livros da área da pós-graduação. Os alunos terão também acesso a todas as bases de dados disponibilizadas pela Unemat.



3. INFORMAÇÕES BÁSICAS DAS DISCIPLINAS

Disciplinas do Núcleo de Formação Geral (NFG)					
Ênfases em:	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional & Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.				
Módulo	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	C/H	Período de Oferta
1	Políticas Públicas e Economia do Setor Público	Dr. Feliciano Llanos Azuaga	Unemat	30	06/2025
2	Dados e Indicadores Aplicados a Gestão Pública	Dr. Lindomar Pegorini Daniel	Unemat	30	07/2025
3	Gestão Estratégica & Planejamento Estratégico no Setor Público	A Definir	Unemat	30	08/2025
4	Planejamento, Elaboração e Gestão de Projetos Públicos	Me. Julio Cezar de Lara (A Confirmar)	Seplag/Unemat	30	09/2025
5	Gestão de Processos de Negócios no Setor Público	Dr. Renato Neder (A Confirmar)	Ufmt	30	10/2025
6	Avaliação Ex-Ante de Programas e Políticas Públicas: uma Abordagem Prática	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	11/2025
7	Avaliação Ex-Post de Programas e Políticas Públicas: uma Abordagem Prática	Dr. Anderson Gheller Froehlich	Unemat	30	12/2025
8	Trabalho de Conclusão de Curso I	Dr. Francisco Lledo dos Santos	Unemat	30	01/2026
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral				240 horas	

Disciplinas do Núcleo de Formação Específica (NFE)					
Ênfase:	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional				
Módulo	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	C/H	Período de Oferta
9	Fundamentos do Desenvolvimento Regional	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	02/2026
10	Política e Planejamento do Desenvolvimento Regional	Dr. Felipe Ferraz Vazquez	Unemat	30	03/2026
11	Instituições, Inovação e Desenvolvimento Regional	Dr. Feliciano Llanos Azuaga	Unemat	30	04/2026
12	Métodos Aplicados a Análise Regional e Setorial	Dr. Udilmar Carlos Zabet	Unemat	30	05/2026
13	Trabalho de Conclusão de Curso II	Dr. Francisco Lledo dos Santos	Unemat	30	06/2026
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Específica (NFE)				150 horas	

Curso de Master (Especialização) em: Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional	
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Específica (NFE)	150 horas
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral (NFG)	240 horas
Total Geral da Carga Horária (C/H) do Curso:	390 horas



Disciplinas do Núcleo de Formação Específica (NFE)

Ênfase: Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano					
Módulo	Disciplina	Titulação/Docente	Instituição	C/H	Período de Oferta
9	Fundamentos de Economia Urbana	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	05/2026
10	Políticas Públicas e Desenvolvimento Urbano	Dr. Weily Toro Machado (A Confirmar)	Unemat	30	06/2026
11	Planejamento e Governança de Cidades Inteligentes (Smart Cities)	A Definir	Unemat	30	07/2026
12	Gestão e Planejamento do Espaço Urbano	A Definir	Unemat	30	08/2026
13	Trabalho de Conclusão de Curso II	Dr. Ademir Machado de Oliveira	Unemat	30	09/2026
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral				150 horas	

Curso de Master (Especialização) em: Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano	
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Específica (NFE)	150 horas
Total da Carga Horária (C/H) do Núcleo de Formação Geral (NFG)	240 horas
Total Geral da Carga Horária (C/H) do Curso:	390 horas

4. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

4.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Geral (NFG)

Ênfases em:	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional & Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano.
--------------------	---



Disciplina (Módulo 1)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Políticas Públicas e Economia do Setor Público	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Feliciano Llanos Azuaga			
Ementa			
Relações entre tipos de políticas públicas (policy), com os processos políticos (politics) e o arcabouço político-institucional (polity) vigente. Subsistemas de políticas públicas, arenas decisórias e agentes envolvidos. Abordagem de etapas ou ciclo das políticas públicas: formação de agenda, formulação, processo decisório, implantação/execução, controle/monitoramento e avaliação. Funções do Estado: produtor, alocativa, distributiva e estabilizadora. Trade-offs: Estabilização x Crescimento. Falhas de mercado e intervenções. Inflação e desemprego. Financiamento (tributação/arrecadação) e despesas (obrigatórias e discricionárias) do setor público. Evolução recente do estado de bem-estar social no Brasil e seus impactos nas finanças públicas. Evolução recente das contas públicas no Brasil: Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) e limites de endividamento e gastos públicos. Existe crise fiscal e insustentabilidade do atual estado de bem-estar social no Brasil.			
Bibliografia Básica:			
FERNANDEZ, Brena Paula M.. Economia do Setor Público . Centro Sócio Econômico / Departamento de Ciências Econômicas. Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194943/Economia do Setor Público_4ed_MIOLO.pdf?sequence=1			
LEAL, Cícero P.; et all. Descomplicando a economia do setor público . Ponta Grossa-PR: Atena, 2022. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/1043/1/Livro_DescomplicandoEconomiaSetor.pdf			
SARAVIA, E. e FERRAREZI, E. Políticas públicas: coletânea . Brasília: ENAP, 2006. Vol. 1 e 2. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/			
SECHI, Leonardo. (2012). Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos . 1ª ed. São Paulo, Cengage Learning. Disponível em: https://doceru.com/doc/xv8v5nv			

Disciplina (Módulo 2)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Dados e Indicadores Aplicados a Gestão Pública	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Lindoamr Pegorini Daniel			
Ementa			
Tipos de dados: qualitativos e quantitativos. Relações: dado, informação e conhecimento. Como analisar distribuição de frequências e histograma. Como calcular as principais medidas de posição: média, mediana, moda, quartis e box plots. Como calcular as principais medidas de dispersão: amplitude, variância e desvios médio e padrão. Como interpretar: covariância, correlação e causalidade. Como interpretar: regressão e coeficiente de determinação (R ²). Padrões de evolução temporal e oscilação (grau de estabilidade/instabilidade) de indicadores: tendência, ciclo, sazonalidade e aleatoriedade. Principais variáveis socioeconômicas e seus indicadores: produção (Pib, etc), inflação (IPCA, etc), juros (Selic, etc), emprego (taxa IBGE, etc), etc. Como pesquisar nas principais fontes de dados e de sistemas de informação brasileiros: Bases IBGE, Ipea Data, SIGA Brasil, FGV-Dados, entre outros(as). Como fazer sínteses e apresentar dados e indicadores usando: tabelas (dados numéricos), quadros (dados textuais) e gráficos (colunas, barras, setor e linhas). Como fazer análise e interpretação de dados e indicadores. Exemplos de uso de indicadores aplicados a avaliação ex-ante de Políticas Públicas: desenho (definição) e elaboração de políticas públicas. Exemplos de uso de indicadores aplicados a avaliação ex-post de Políticas Públicas: avaliação de impacto (resultados) de políticas públicas.			
Bibliografia Básica:			



ANDERSON, David R.; et all.. **Estatística Aplicada à Administração**. Trad. 8ª Edição norte-americana. 5ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: https://issuu.com/cengagebrasil/docs/cap_tulo_amostra_estadistica_aplicada_a_administra

JANNUZZI, Paulo de M. **Indicadores socioeconômicos na gestão pública**. 3ª. Ed. Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília: CAPES-UAB, 2014. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/145395>

PCS – Programa Cidades Sustentáveis. **Guia de Indicadores para a Gestão Pública (GPS) / Programa Cidades Sustentáveis (PCS)**. São Paulo: PCS, 2021. Disponível em: www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/Publicacoes/Guia_de_Indicadores_para_a_Gestao_Publica.pdf

SHIKIDA, Claudio D.; MONASTERIO, Leonardo; NERY, Pedro Fernando. **Guia brasileiro de análise de dados: armadilhas & soluções**. Brasília: Enap, 2021. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/>

TAVARES, Marcelo. **Estatística aplicada à administração**. 3ª. Ed. Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília: CAPES-UAB, 2014. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/643239/2/Estatística_Aplicada_à_Administração.pdf

Disciplina (Módulo 3)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Gestão Estratégica & Planejamento Estratégico no Setor Público	15	15	30
Docente Responsável			
Dr.			
Ementa			
Principais dimensões conceituais da gestão estratégica e do planejamento estratégico. A gestão estratégica no setor público. Possibilidades e limitações do planejamento estratégico na gestão pública. Introdução ao uso de cenários prospectivos na formulação da gestão estratégica no setor público. Estruturação do planejamento estratégico no setor público com uso das Metodologias: Matriz SWOT; e Balance Score Card (BSC). Exemplos de aplicação do planejamento estratégico no setor público.			
Bibliografia Básica:			
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Curso Gestão da Estratégia com uso do BSC [Balance Scorecard] . Módulos 1-5. Brasília: Enap, 2014. Disponível em: equals">https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2331/simple-search?filterquery=planejamento+estrategico&filtername=subject&filtertype>equals			
FERRO, Yara R. Planejamento Estratégico na Administração Pública . SAD-MS / Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul. Campo Grande – MS, 2019. Disponível em: www.escolagov.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-NA-ADMINISTRACAO-PUBLICA-2019.pdf			
LUCENA, Maria Diva da Salette. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados / Maria Diva da Salette Lucena . São Paulo: Atlas, 2004.			
TONI, Jackson. Reflexões sobre o Planejamento Estratégico no Setor Público . Brasília: Enap, 2021. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6334/1/Jackson%20de%20Toni.pdf			

Disciplina (Módulo 4)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Planejamento, Elaboração e Gerenciamento de Projetos Públicos	15	15	30



Docente Responsável
Dr.
Ementa
Funções do setor público. Funções do Planejamento Público. Necessidade e Implicações do Planejamento Governamental. Tipos de Planejamento. Relacionamento entre Planejamento, Programas e Projetos. A Necessidade de Planejamento de Projetos. Classificação dos projetos por - tipo: finalísticos ou administrativos; categoria: estratégicos ou estruturantes; abrangência: nacional, regional ou local. Modalidades de Projetos: de Desenvolvimento, de serviços, de Produtos. Ciclo de Vida dos Projetos. Principais Técnicas e Metodologias de Planejamento de Projetos: Modelo 5W2H; Modelo de Projeto Canvas; Modelo do Quadro Lógico; Matriz de Planejamento do Método ZOPP; Matriz Lógica com Base em Resultados (RBM) - ACIDI/CIDA; Marco Lógico do Banco BID; Matriz do Marco Lógico do Banco Mundial (BIRD). Fases da Elaboração de um Projeto: Estudos Preliminares, Anteprojeto, Carta de Projeto, Projeto Definitivo. A prática de gerência de Projetos: acompanhamento e Monitoramento; Controle; Avaliação; Análise e Feedback; Encerramento do projeto. Metodologias e técnicas de gerência de projetos: Metodologias ágeis: Scrum e Lean. o modelo PMBOK®. Aplicações das ferramentas usadas na gerência de projetos: Método do Caminho Crítico (CPM); Gráfico de Gantt; Diagrama de Ishikawa; ciclo PDCA; Modelos kanban e Scrumban; six sigma e aplicativos dedicados e online. Funções do Escritório de Gerenciamento de Projetos - EGP (PMO - <i>Project Management Office</i>): suportar equipes; padronizar processos; coordenar elaboração; apoiar no controle, avaliação e encerramento; nas atividades de projetos organizando o portfólio institucional.
Bibliografia Básica:
FERREIRA, Bilmar Angelis de A.; et all. Metodologia de gerenciamento de projetos . Ministério da Justiça e Segurança Pública / Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília: SENASP/MJSP, 2020. Disponível em: www.gov.br/mj/pt-br/composicao/orgaos-especificos-singulares/secretaria-nacional-de-seguranca-publica/diretoria-de-politicas-seguranca-publica/publicacoes/caderno_gt_metodologia_versao_1-0.pdf
SOUSA, Wesley G. Gerenciamento de Projetos / Escritório de Projetos . Ministério Público Federal (MPF). Brasília: MPF, 2015. Disponível em: www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr4/dados-da-atuacao/projetos_x/teste-mini-site/arquivos/Material Completo.pdf
TONI, Jackson. Planejamento e Elaboração de Projetos: Um desafio para a gestão no setor público . Porto Alegre, Nov. de 2003. Disponível em: https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/39F91FA48FD37A0B032571C000441F95/\$File/NT00032192.pdf
ZOGHBI, Joseane F. G.. Gestão de projetos públicos . Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP). Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/profiap/documentos/ementa/guias-didaticos/obrigatorias/profiap-gestao-de-projetos-publicos-final.pdf

Disciplina (Módulo 5)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Gestão de Processos de Negócios no Setor Público	15	15	30
Docente Responsável			
Dr.			
Ementa			
As dinâmicas dos negócios privados e públicos e seus processos organizacionais. Modalidades de Processos: Macroprocesso (operação), Processo, Subprocesso, Atividades e Tarefas. Categorias de processos: de suporte; gerenciais e finalísticos. Cliente das categorias de processos: interno e/ou externo. Arquitetura organizacional vista por processos. Ciclo de Gestão de Processos. Principais ferramentas e instrumentos para Gestão de Processos e suas aplicações: <i>Brainstorming</i> ; <i>Brainwriting</i> ; <i>Benchmarking</i> ; Matriz GUT; Diagrama de Pareto, Diagrama de Ishikawa; Ciclo PDCA; Design Thinking; Análise dos 5 Por			



quês. Conhecendo e analisando os processos: Elaborar o diagrama de escopo; levantar as atividades; mapear (fazer o fluxograma) o processo; diagnosticar e analisar os instrumentos preenchidos; identificar falhas, gargalos e pontos de melhoria do processo atual e aperfeiçoar as interfaces funcionais. Elaborar Plano de Ação de inovação (redesenho) nos processos, via definição de ações: Corretiva e Preventivas. Gestão da implantação do Plano de Ação: Treinamentos dos executores e dos usuários; comunicação dos benefícios dos novos processos, cronograma de implantação. Implantação do Plano de Ação: Normatizar novos processos / Elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP). Realização de ajustes no processo (caso necessário). Monitorar os novos processos: Definir indicadores; monitorar e medir o desempenho; avaliar oportunidades de melhoria nos processos. Relatório Final de implantação e monitoramento.

Bibliografia Básica

FERREIRA, André R. **Apostila módulo 3: Gestão de processos**: Brasília: ENAP, 2013. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/>

GONÇALVES, Fabiano. **Gestão de processos**. Rio de Janeiro: SESES, 2014. Disponível em: <https://doceru.com/>

MACHADO Jr, Juarez; PINHEIRO, Thiago Henrique. **Apostila módulo 4: Ferramentas para gestão de processos / Curso introdução à gestão de processos**. Brasília: ENAP, 2016. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/>

PAVANI Jr., Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. **Mapeamento e Gestão por Processos – BPM (Business Process Management)**. São Paulo: M.Books, 2011. Disponível em: <https://doceru.com/>

SEPLAG-MG - Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais. **Guia para gestão de processos / Coletânea de inovação e modernização na gestão pública**, Vol. 2. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2018. Disponível em: www.mg.gov.br/planejamento/documento/guia-para-gestao-de-processos

TOLEDO, André Aloisio. **Gestão de processos em negócios**. Curitiba-PR: IESDE, 2020. Disponível em: <https://doceru.com/>

Disciplina (Módulo 6)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Avaliação Ex-Ante de Programas e Políticas Públicas: uma Abordagem Prática	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Ademir Machado de Oliveira			
Ementa			
Apresentação de conceitos, métodos e ferramentas de análise ex-ante de políticas públicas, com base no Guia Prático de Análise Ex-Ante (IPEA, 2018). Elaboração de diagnóstico e análise do problema, seus descritores, causas e consequências. Identificação dos objetivos, das ações e dos resultados esperados. Desenho da política: modelo lógico, fundamentação e Análise Swot. Análise do impacto orçamentário e financeiro. Estratégias de implantação, gestão e governança. Impacto orçamentário financeiro e análise custo-benefício. Construção de bases para monitoramento e avaliação. Atividades de aprendizagem: i) análise do desenho de uma de política ou programa público recente com aplicação de checklist; ii) simulação de novo desenho da política ou programa público analisado propondo aperfeiçoamentos.			
Bibliografia Básica:			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Ante.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Vol. 1, Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>

CARDOSO Jr., José Celso; CUNHA, Alexandre dos S.. **Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas.** Brasília: Ipea, 2015. Disponível em: www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_ppa_vol_1_web.pdf

LASSANCE, Antônio. **Análise "ex ante" de políticas públicas: fundamentos teórico-conceituais e orientações metodológicas para a sua aplicação prática.** TD (Publicação Preliminar). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11399>

SEPLAN-MA – Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado do Maranhão. **Manual de Critérios para a Elaboração das Políticas Públicas.** São Luís: SEPLAN-MA, 2019. Disponível em: www.seplan.ma.gov.br/manual-criterios-politicas

Disciplina (Módulo 7)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Avaliação Ex-Post de Programas e Políticas Públicas: uma Abordagem Prática	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Anderson Gheller Froehlich			
Ementa			
Apresentação de conceitos, métodos e ferramentas de análise ex-post de políticas públicas, com base no Guia Prático de Análise Ex-Post (IPEA, 2018). A avaliação executiva como porta de entrada para outras avaliações (análise de diagnóstico do problema, avaliação de desenho, avaliação de implementação, avaliação da governança, avaliação de resultados, avaliação de impacto, avaliação econômica, análise de eficiência). Influência das avaliações no orçamento (eficiência alocativa, eficiência operacional e economicidade; respostas que interessam ao orçamento público). O passo a passo para a realização da avaliação executiva de Política Pública. Passo 1: descrição geral da política; Passo 2: análise do diagnóstico do problema; Passo 3: análise do desenho da política; Passo 4: análise da implementação; Passo 5: análise da governança da política; Passo 6: análise dos resultados; Passo 7: análise dos impactos; Passo 8: análise da execução das despesas orçamentárias e dos subsídios da União; Passo 9: insights sobre eficiência e economicidade do gasto; e Passo 10: recomendações. Atividades de aprendizagem: análise dos resultados de uma de política ou programa público recente com aplicação de checklist.			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Post. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Vol. 2, Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853			
CARDOSO Jr., José Celso; CUNHA, Alexandre dos S.. Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas. Brasília: Ipea, 2015. Disponível em: www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_ppa_vol_1_web.pdf			
LASSANCE, Antônio. Análise "ex ante" de políticas públicas: fundamentos teórico-conceituais e orientações metodológicas para a sua aplicação prática. TD (Publicação Preliminar). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2022. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11399			

Disciplina (Módulo 6)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	15	15	30
Docente Responsável			

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavalhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045
E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



Dr. Francisco Lledo da Silva

Ementa

Diretrizes gerais para elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos formatos: artigo técnico-científico ou pesquisa-ação. Elementos de um artigo científico, em ordem de apresentação: Título; Resumo; Introdução (tema, problematização e objetivo geral); Revisão Bibliográfica (teoria de base); Metodologia da Pesquisa (ou Material e Métodos); Resultados e Discussões (ou Apresentação e Análise dos Resultados); Considerações Finais (estudos teóricos) ou Conclusões (estudos aplicados). Uma pesquisa-ação pode ser do tipo: projeto de intervenção institucional (sobre um serviço ou um processo); projeto de desenvolvimento tecnológico (de aplicativo e sistema eletrônico ou material didático e instrucional) ou estudo de caso). Elementos de uma pesquisa-ação: mapeamento e descrição da situação-problema relativo a: um serviço, um processo, ou um sistema e definição do objetivo da pesquisa; Revisão de literatura da temática da situação-problema; Metodologia da Pesquisa (tipo de pesquisa: exploratória e descritiva-qualitativa; técnicas de coleta e análise de dados); Pesquisa de alternativas de intervenção na situação-problema; Planejamento e descrição da proposta de intervenção (Plano de Ação) e dos resultados esperados; Implantação (ou não) da proposta de intervenção; Avaliação e análise do Plano de Ação e da intervenção (se existir); Conclusão. Definição de orientação e encaminhamento para elaboração do Projeto de TCC pelos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BIROCHI, Renê. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Especialização do Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília: CAPES: UAB, 2015. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/145395>

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T.. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/SEAD/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf

MENDONÇA, Ana W. **Metodologia para estudo de caso: livro didático**. Palhoça-SC: UnisulVirtual, 2014. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21932/1/fulltext.pdf>

SILVA, Glauco P.. **Desenho de pesquisa**. Edição revisada. Brasília: Enap, 2023. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3330>

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: www.revistas.usp.br/ep/article/view/27989/29770

4.2 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica (NFE)

4.2.1 - Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional

Disciplina (Módulo 7)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Fundamentos do Desenvolvimento Regional	15	15	30

Docente Responsável

Dr. Ademir Machado de Oliveira

Ementa

Noções de Espaço e Região. As Definições de Região segundo BOUDEVILLE e PERROUX. A nova classificação de Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas do IBGE. Taxonomias do Desenvolvimento: regional x urbano; local x global; endógeno x exógeno; territorial e sustentável. Crescimento Econômico x Desenvolvimento Socioeconômico. Teorias Clássicas da Localização das Firms: Thünen; Weber; Christaller; Lösch e Isard. Os Polos de Crescimento de Perroux. A Base Exportadora de North. As Teorias regionais de Myrdal e Hirschman. As Condições de localização e as Economias de Escala internas e externas às firmas. As Condições de localização e as Economias de Escala internas e externas às



firmas. Economias de Aglomeração: pecuniárias, tecnológicas; *sharing, matching*, custos de transportes e Learning. Os Fundamentos do Modelo Centro-Periferia (M-C-P) da Nova Geografia Econômica (NGE). As Forças centrípetas e centrífugas no M-C-P e as estruturas de incentivos a aglomeração econômica. A Localização da atividade econômica e o desenvolvimento regional: produção, emprego, renda e consumo. Exemplos e análise de estudos e casos de desenvolvimento regional.

Bibliografia Básica

CRUZ, B. de O.; et al. **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3008>

CLEMENTE, Ademir. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

DINIZ, Clélio C. ; CROCCO, Marco. **Economia Regional e Urbana: Contribuições Recentes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Disponível em: www.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Biblioteca/publicacoes/Economia-Regional-e-Urbana.pdf

FUJITA, Masahisa; KRUGMAN, Paul; VENABLES, Anthony J. **Economia Espacial: Cidades, regiões, e comércio internacional**, São Paulo: Futura, 2002.

HOOVER, Edgar M.; GIARRATANI, Frank (1999). **An Introduction to Regional Economics**. Web Book of Regional Science. Edited by Scott Loveridge and Randall Jackson, 2020. Disponível em: <https://researchrepository.wvu.edu/rri-web-book/>

LINS, Hoyêdo N.. **Economia Regional e Urbana**. Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194942>

MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César N.; BRANDÃO, Carlos A. **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: Ipea, 2017. Disponível em: www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20170213_livro_desenvolvimentoregional.pdf

SOUZA, Nali de J.. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina (Módulo 8)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Política e Planejamento do Desenvolvimento Regional	15	15	30

Docente Responsável

Dr. Felipe Ferraz Vazquez

Ementa

Políticas de Desenvolvimento Regional e seus objetivos. Políticas regionais: abordagem liberal vs abordagem intervencionista. Políticas Macroeconômicas vs Políticas Microeconômicas Regionais. Opções e Formas de Coordenação das Políticas Regionais. Princípios de orientação das políticas regionais: da redução das desigualdades regionais e sociais. Novo Quadro de Orientação das Políticas Regionais. Propostas e Alternativas para o Desenvolvimento Regional. Possíveis efeitos das políticas de desenvolvimento regional: a) intra e inter-regional em sistemas de transporte; b) em inovação tecnológica; c) em educação e acesso à tecnologia de informação; d) de geração de emprego e renda; e) de aberturas econômico-produtivas e comerciais regionais; f) de industrialização via subsídios fiscais e tributários; g) de industrialização regional progressiva, de localização empresarial: genérica x 4 estratégica x reflexiva. Política de localização reflexiva, entre outras. Planejamento e governança territorial. Histórico do Planejamento das Políticas Regionais no Brasil. O Financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Síntese dos resultados das políticas de desenvolvimento regional recentes do Brasil: Arranjos Produtivos Locais (APLs), Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e



Campões Nacionais. Exemplos de Instrumentos de Política Regional Europeia.

R

CAVALCANTE, Luiz Ricardo, M.T. **Políticas de Desenvolvimento Regional no Brasil: uma estimativa de custos.** Núcleo de Estudos e Pesquisas/Senado (Texto para Discussão nº 154). Set.-2014. Disponível em: www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/

OECD - The Organisation for Economic Co-operation and Development - **The OECD Territorial Outlook 2001.** Disponível em: https://read.oecd-ilibrary.org/urban-rural-and-regional-development/oecd-territorial-outlook_9789264189911-en#page1.

MAFRA, Francisco; SILVA, João Amado. **Planeamento e Gestão do Território.** SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação. Porto, 2004. Disponível em: https://spi.pt/documents/books/inovacao_autarquia/docs/Manual_X.pdf

MENDES, Marcos; MIRANDA, Rogério B.; COSIO, Fernando B.. **Transferências Intergovernamentais no Brasil: Diagnóstico e proposta de reforma.** Textos para Discussão 40. Brasília, abril de 2008. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/id/882/4/R159-13.pdf>

MELO, Juliana A. **Desigualdades Regionais: histórico das Políticas de Planejamento Regional no Brasil.** XVIII ENABER (Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos) / Evento online, 07 a 09 de Out. de 2020. Disponível em: https://brsa.org.br/wp-content/uploads/wpcf7-submissions/1880/Artigo_-desigualdade-e-politicas-regionais_v1.pdf

RUIZ, Ricardo M. **Políticas Regionais na Nova Geografia Econômica.** In.: DINIZ, Clélio C. ; CROCCO, Marco. **Economia Regional e Urbana: Contribuições Recentes.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Disponível em: www.researchgate.net/publication/227383091_Economia_regional_e_urbana_contribuicoes_teoricas_recentes

MONTEIRO NETO, Aristides; et all. **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas.** Vol. 3, Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/12096>

STAMER, Jörg Meyer. **Cap. 4 - Conclusão: uma tipologia de abordagens de DEL.** In: **Por que o Desenvolvimento Econômico Local é tão difícil, e o que podemos fazer para torná-lo mais eficaz?** / Tradução inglês/português: Luciana de Barros Portocarrero Fallun. Fundação Friedrich Ebert. Análises e propostas, nº 31, 2004. Disponível em: <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/05626.pdf>

Disciplina (Módulo 9)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Instituições, Inovação e Desenvolvimento Regional	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Feliciano Llanos Azuaga			
Ementa			
A Economia Institucional e as Dimensões das Instituição: (i) Regulativo: instituições como “regras do jogo”; (ii) Cognitivo: instituições como “modelos mentais”; (iii) Normativo: instituições como “valores e normas”; (iv) Organizacional: instituições como “interações de organizações e mercados”. Pensamento institucional e os fundamentos do(a): (i) Velho Institucionalismo; (ii) Neo-Institucionalismo; e (iii) Nova Economia Institucional (NEI). Síntese das Vertentes da NEI: Economia de custo transação (ECT); <i>rent seeking</i> , <i>public choice</i> e coalizões para a ação coletiva; Direitos de propriedade; Instituições e meio ambiente; Instituições e desenvolvimento; Instituições e inovação. Os Fundamentos da Inovação nos setores privado e público. Tipologias e formas de organização dos Sistemas Regionais de Inovação (SRI).			



Tipologias e formas de organização dos Ecosistemas Regionais de Inovação (ERI). Os Parques Tecnológicos (PTec) como indutores da inovação e do empreendedorismo. Análise de estudos de instituições e inovação induzindo o desenvolvimento regional.

Bibliografia Básica:

DATHEIN, R., et all. **Desenvolvimentismo: o conceito, as bases teóricas e as políticas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/8m95t/pdf/dathein-9788538603825.pdf>

FARINA, P.F. AZEVEDO e M. S. SAES (1997): **Competitividade: mercado, estado e organizações**. São Paulo: Singular, p. 33-111. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3073117&forceview=1>

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R. **As Três Versões do Neo-Institucionalismo**. Lua Nova, nº 58, 2003, p.193-224. Disponível em: www.cedec.org.br/analise-institucional---ano-2003---no-58.

PONDÉ, João Luiz; FUNCHAL, Bruno. **Nova Economia Institucional**. Vol. I. Direito. FGV-Rio. 2007. Disponível em: <https://epge.fgv.br/we/Direito/NovaEconomiaInstitucional/2008?action=AttachFile&do=view&target=nei1.pdf>

NORTH, Douglass (1994). **Custos de Transação, Instituições e Desempenho Econômico**. São Paulo: Instituto Liberal. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/custos-de-transacao-instituioes-e-desempenho-economico-douglass-c-northpdf-pdf-free.html>

CARVALHO; Andrielle De Prá; et all. **O papel e as contribuições da teoria institucional para a teoria da inovação**. Espacios. Vol. 37 (Nº 30) Año 2016, pg. 17. Disponível em: www.revistaespacios.com/a16v37n30/16373018.html

CAVALCANTE, C. M. **A economia institucional e as três dimensões das instituições**. Rev. Econ. Contemp. (REC), v. 18, n. 3, p. 373-392, set-dez/2014. Disponível em: 1415-9848-rec-18-03-00373.pdf (scielo.br)

Disciplina (Módulo 10)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Métodos Aplicados a Análise Regional e Setorial	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Lindomar Pegorini Daniel			
Ementa			
Síntese dos princípios técnicos de métodos aplicados a análise regional e setorial: o que se quer medir/avaliar; Dados necessários; Como se mede/avalia; Vantagens e desvantagens de cada método. Métodos sintetizados: Medidas de Localização: Quociente Locacional; Coeficiente de Localização; Coeficiente de Associação Geográfica; Coeficiente de Redistribuição; Curvas de Localização. Medidas de Especialização Regional: Coeficiente de Especialização; Coeficiente de Reestruturação. Métodos e técnicas de identificação de Segmentos Econômicos: Matriz Insumo-Produto (MIP); Método do Quociente Locacional e Gini Locacional. Métodos de seleção de Setores-Chave usando a MIP Regional: Índices de interligação de Rasmussen-Hirschman; Índices puros de ligação; Campos de influência. Método para Indicação da Potencialidade Econômica (MIPE); Método de Determinação do Segmento Econômico Estratégico (SEE). Análise de estudos aplicando os métodos de economia regional e setorial.			
Bibliografia Básica:			



ALVES, Manuel Brandão, et all.. **Métodos de análise da evolução do sistema espacial português: as regiões, as cidades e os fenómenos urbanos.** Centro de Investigações Regionais e Urbanas (CIRIUS). Documento de Trabalho nº 2, 2001.

ALVES, Manuel Brandão, et all.. **Modelos explicativos da localização das actividades no espaço** Centro de Investigações Regionais e Urbanas (CIRIUS). Documento de Trabalho nº 4, 2001.

MONASTERIO, Leonardo. **Indicadores de análise regional e espacial.** In: CRUZ et al (orgs). **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil.** Brasília: Ipea, 2011. cap. 10. pp.315-331. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3008?mode=full>

PIACENTI, Carlos Alberto; et all. **Análise Regional: Metodologia e Indicadores.** Curitiba-PR: Camões, 2012. Disponível em: www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PGDRA/Analise_Regional_Indicadores_e_Metodologias.pdf

SIMÕES, Rodrigo F.. **Métodos de análise regional e urbana: diagnóstico aplicado ao planejamento.** Texto para discussão 259. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2005, 31p. Disponível em: www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD_259.pdf

SCHAFFER, W.A. (1999). **Regional Impact Models.** 2nd. Edited by Scott Loveridge and Randall Jackson. WVU Research Repository, 2020. Disponível em: <https://researchrepository.wvu.edu/rri-web-book/>

WEBSTER, Douglas; MULLER, Larissa. **Urban Competitiveness Assessment in Developing Country Urban Regions: The Road Forward.** Urban Group / INFUD. Washington D.C.: World Bank, July 17, 2000. Disponível em: www.ucl.ac.uk/dpu-projects/drivers_urb_change/urb_economy/pdf_urban_dev_finance/WorldBank_Webster_Urban_Co.pdf

Disciplina (Módulo 13)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Francisco Lledo da Silva			
Ementa			
Coordenação e organização das orientações da elaboração dos Projetos de TCCs pelos acadêmicos. Coordenação e organização da apresentação do Projeto de TCC em um Seminário de Projetos de TCCs a ser realizado de forma virtual (on line via GoogleMeet). Coordenação e organização das orientações da elaboração dos TCCs pelos acadêmicos. Coordenação e organização das apresentações (defesas) de cada TCC Final em um Seminário de TCCs a ser realizado de forma presencial nas instalações da Assembleia Legislativa. Coordenação e organização de cerimonia de entrega de Certificados de Conclusão de Curso aos alunos concluintes.			
Bibliografia Básica:			
BIROCHI, Renê. Metodologia de estudo e de pesquisa em administração. Especialização do Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília: CAPES: UAB, 2015. Disponível em: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/145395			
GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T.. Métodos de pesquisa. Universidade Aberta do Brasil – UAB/SEAD/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf			
MENDONÇA, Ana W. Metodologia para estudo de caso: livro didático. Palhoça-SC: UnisulVirtual, 2014. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21932/1/fulltext.pdf			



SILVA, Glauco P.. **Desenho de pesquisa**. Edição revisada. Brasília: Enap, 2023. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3330>

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: www.revistas.usp.br/ep/article/view/27989/29770

4.2.2 - Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano

Disciplina (Módulo 7)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Fundamentos de Economia Urbana	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Ademir Machado de Oliveira			
Ementa			
A diferenciação entre o regional e o urbano. Os Espaços Urbano-Industrial e Rural-Agrícola. As diferentes modalidades do urbano: interurbano x intraurbano; intercidades x intracidades. Taxonomias do Desenvolvimento: regional x urbano; local x global; endógeno x exógeno; territorial e sustentável. As principais características (conceitos) dos Espaços Urbanos. Os Axiomas da Economia Urbana. As Condições de localização e as Economias de Escala internas e externas às firmas. Economias de Aglomeração: Pecuniárias e Tecnológicas; <i>sharing</i> , <i>matching</i> , custos de transportes e <i>learning</i> . A Economia Espacial x Forças de Aglomeração e Desaglomeração segundo a NGE. Os Fundamentos do Modelo Centro-Periferia (M-C-P) da Nova Geografia Econômica (NGE). As Forças centrípetas e centrífugas no M-C-P e as estruturas de incentivos a aglomeração econômica. As externalidades e amenidades urbanas e o Sistema Urbano Hierárquico (SUH) da NGE. A Economia Espacial e os capitais: territorial, humano, natural e cultural. A Localização da atividade econômica e o desenvolvimento urbano: produção, emprego, renda e consumo. Análise do Estudo das Regiões de Influência das Cidades (REGIC) 2018 do IBGE. Exemplos e análise de estudos e casos de desenvolvimento urbano.			
Bibliografia Básica:			
BETARELLI Jr., Admir Antônio. Aula 1 – Introdução à Economia Urbana, conceitos e axiomas / Economia Urbana. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Disponível em: www2.ufjf.br/lates/files/2016/12/Conte%3%bado-1-%e2%80%93-N_Introdu%3%a7%3%a3o-%3%a0-Economia-Urbana-conceitos-e-axiomas.pdf			
PIRES, Mônica M. et al.. Economia Urbana e regional: território, cidade e desenvolvimento . 1ª Ed., Ilhéus-BA: Editus, 2018. Disponível em: www.researchgate.net/publication/328594037_Economia_urbana_e_regional_territorio_cidade_e_desenvolvimento .			
FUJITA, Masahisa; KRUGMAN, Paul; VENABLES, Anthony J. Economia Espacial: Cidades, regiões, e comércio internacional , São Paulo: Futura, 2002.			
HOOVER, Edgar M.; GIARRATANI, Frank (1999). <i>An Introduction to Regional Economics</i> . Web Book of Regional Science. Edited by Scott Loveridge and Randall Jackson, 2020. Disponível em: https://researchrepository.wvu.edu/rri-web-book/			
PEREIRA, Rafael Henrique M.; FURTADO, Bernardo A. (orgs). Dinâmica urbano-regional: rede urbana e suas interfaces . Brasília-DF: IPEA, 2011. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3280			
LINS, Hoyêdo N.. Economia Regional e Urbana . Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194942			



Disciplina (Módulo 7)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Políticas Públicas e Desenvolvimento Urbano	15	15	30
Docente Responsável			
Dr. Weily Toro Machado (A Confirmar)			
Ementa			
Políticas de Desenvolvimento Urbano e seus objetivos: garantir direitos sociais mínimos aos cidadãos; garantir o desenvolvimento humano e ampliar o bem-estar social; promover o desenvolvimento econômico (emprego e renda), entre outros. Principais áreas de atuação das políticas urbanas: a mobilidade e os fluxos de pessoas e bens no espaço urbano; a segurança pública, violência e sensação de insegurança humana; uso do solo para habitação de interesse social e especulação imobiliária; sustentabilidade urbana e condições de acesso a água potável, coleta de resíduos e saneamento básico; urbanização e conforto ambiental; infraestrutura de serviços públicos (água, saneamento, energia, transporte, acessibilidade, lazer, turismo, saúde e educação) e bem-estar urbano; Desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda. Estatuto da Cidade e Plano Diretor como instrumentos de organização e desenvolvimento do espaço urbano.			
Bibliografia Básica:			
BALBIM, Renato; KRAUSE Cleandro, Eixos de estruturação da transformação urbana: inovação e avaliação em São Paulo - Rio de Janeiro: Ipea, 2016. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7043			
BRASIL – República Federativa do Brasil. Agendas Nacionais de Desenvolvimento Urbano / Projeto Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ANDUS). Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) / Ministério do Meio Ambiente (MME). Brasília: MDR/MME, 16 Nov. 2022. Disponível em: www.andusbrasil.org.br/acervo/publicacoes/184-tomo-d-agendas-nacionais-de-desenvolvimento-urbano			
CASSILHA, Gilda A.; CASSILHA, Simone A. Planejamento urbano e meio ambiente . 1ª Ed., rev. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. Disponível em: www.academia.edu/8597977/Livro_de_Planejamento_Urbano?auto=download			
COSTA, Marco Aurélio, et all. A Nova Agenda Urbana e o Brasil: Insumos para sua construção e desafios a sua implementação . Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8380			
FARIA, Leonardo. Planejamento Estratégico, Estatuto da Cidade e Plano Diretor: métodos e instrumentos de organização e gestão do espaço urbano . Caminhos de Geografia. Uberlândia v. 10, n. 32, dez/2009 p. 162 -170. Disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/GEOGRAFIA/Artigos/art_estatuto.pdf			
MDR - Ministério do Desenvolvimento Regional. DESENVOLVIMENTO URBANO: o Contexto de Formulação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano / SEINFRA/TCU / Ana Paula Bruno. Nov. 2020. Disponível em: www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano/documentos-para-download			
MARTINS, Bianca C. (Org.). Planejamento urbano e regional . Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/06/E-book-Planejamento-Urbano-e-Regional.pdf			
MELLO FILHO, Cleber L. V.. Contribuição das Conferências da Cidade para a Construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano . Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Brasília-DF: IPEA, 2020. Disponível em: www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-			



[de-desenvolvimento-urbano/documentos-para-download](#)

REIS, Rosana S.. **Planejamento urbano e regional**. Londrina-PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019. Disponível em: <https://doceru.com/doc/ex85n50>

Disciplina (Módulo 7)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Planejamento e Governança de Cidades Inteligentes (Smart Cities)	15	15	30
Docente Responsável			
A Definir			
Ementa			
<p><i>Smart Cities</i> (Cidades Inteligentes) como sendo cidades mais: seguras, sustentáveis, inclusivas, integradas e interativas. Aplicações de diversas tecnologias (nem todas aplicáveis a todas as cidades) para se ter uma Smart City: gestão de dados e informações (big-data; data driven, open data, análise de dados), plataformas participativas, smart grids, coleta seletiva de resíduos, sistemas e serviços inteligentes e interligados, conectividade, educação, agrosmart, câmeras e sensores de monitoramento de vias e espaços públicos; Building Information Modeling (BIM), Internet das Coisas – IoT, entre outras. Smart City e Governança e Governo Digital (e-gov). Principais aplicações das novas tecnologias nas cidades inteligentes: Segurança; Sanidade e Saúde; Educação; Meio ambiente; Energia; Transporte; Mobilidade; Infraestrutura; Habitação e Economia. Fatores críticos a se considerar no planejamento e governança de cidades inteligentes.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>CARNEIRO, Leandro Al.; et all. Cidades inteligentes: uma abordagem humana e sustentável. Série Estudos Estratégicos 12. 1ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2021. Disponível em: www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/altosestudios/pdf/cidades_inteligentes.pdf</p>			
<p>CUNHA, Maria Alexandra, et all. Smart cities: transformação digital de cidades. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania (PGPC). São Paulo: FGV-EAESP, 2016. Disponível em: https://ceapg.fgv.br/sites/ceapg.fgv.br/files/u60/ebook_smart_cities.pdf</p>			
<p>FGV – Fundação Getúlio Vargas. Cidades Sustentáveis / Sustainable Cities. Cadernos FGV Projetos. ano 13, nº 32, março de 2018. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/caderno_cidades_sustentaveis_digital_0.pdf</p>			
<p>FGV – Fundação Getúlio Vargas. Cidades Inteligentes e Mobilidade Urbana. Cadernos FGV Projetos. ano 9, nº 24, julho de 2014. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/cadernos_fgvprojetos_smart_cities_gwa_0.pdf</p>			
<p>GUEDES, André Luis A.; et all. Smart Cities: Cidades Inteligentes nas Dimensões: Planejamento, Governança, Mobilidade, Educação e Saúde. LITIS/UFF/UNISUAM/RBCIH. Livro Digital, 1ª ed., 2020. Disponível em: https://smart.rio.br/wp-content/uploads/2020/07/E-BOOK-SMART-CITIES_2020_UFF_UNISUAM_RBCIH.pdf</p>			
<p>LOPES, Isabel Maria; OLIVEIRA, Pedro. Transformação Digital: As Smart Cities e os Recursos Tecnológicos. In: III Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia (III CIEEMAT) / Instituto Politécnico de Bragança de Portugal, 12 a 14 de julho de 2017, p. 383-389. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/14339</p>			

Disciplina (Módulo 7)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
-----------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------



Gestão e Planejamento do Espaço Urbano	15	15	30
Docente Responsável			
A Definir			
Ementa			
<p>Conceitos e dimensões de planejamento urbano. Instrumentos de planejamento urbano. Estatuto das Cidades como instrumento central de planejamento urbano. Plano Diretor como um instrumento de planejamento e desenvolvimento urbano. Diagnóstico urbano e indicadores das cidades: infraestrutura física pública (acessibilidade, saúde, educação, etc), trânsito e mobilidade, uso e ocupação do solo (expansão urbana, habitação e favelização), aspectos demográficos (perfil populacional), condições sociais e econômicas, segurança pública, entre outros. Planejamento de reestruturações e intervenções urbanas. Fatores críticos para o planejamento do espaço urbano como cidade inteligente. Análise da futura Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU).</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>DUARTE, Fábio. Planejamento Urbano. Curitiba: Ibpex, 2013. Disponível em: https://doceru.com/doc/nnxs0800</p> <p>REIS, Rosana S.. Planejamento urbano e regional. Londrina-PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019. Disponível em: https://doceru.com/doc/ex85n50</p> <p>BALESTRI, Edgar Lopes; SILVA, Denise Elaine S.. Planejamento ambiental e urbano. Londrina-PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. Disponível em: https://doceru.com/doc/ex85n5x</p> <p>CARVALHO, Hermano J.B.. Gestão de cidades: construindo uma nova abordagem. Fortaleza: EdUECE, 2019. Disponível em: www.uece.br/eduece/dmdocuments/Gest%c3%a3o%20de%20Cidades%20e%280%93%20construindo%20uma%20nova%20abordagem.pdf</p> <p>CASSILHA, Gilda A.; CASSILHA, Simone A. Planejamento urbano e meio ambiente. 1ª Ed., rev. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. Disponível em: www.academia.edu/8597977/Livro_de_Planejamento_Urbano?auto=download</p> <p>MDR - Ministério do Desenvolvimento Regional. DESENVOLVIMENTO URBANO: o Contexto de Formulação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano / SEINFRA/TCU / Ana Paula Bruno. Nov. 2020. Disponível em: www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/SEINFRA_TCU_Desenvolvimento_Urbano_APB_final_para_publicacao_site_MDR.pdf</p> <p>LING, Anthony. Guia de Gestão Urbana. 1ª Ed., São Paulo: BEI, 2017. Disponível em: https://caosplanejado.com/guia/.</p> <p>FARIA, Leonardo. Planejamento Estratégico, Estatuto da Cidade e Plano Diretor: métodos e instrumentos de organização e gestão do espaço urbano. Caminhos de Geografia. Uberlândia v. 10, n. 32, dez/2009 p. 162 -170. Disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/GEOGRAFIA/Artigos/art_estatuto.pdf</p> <p>CARDOSO Jr., José Celso P.; et all.. Infraestrutura social e urbana no Brasil: subsídios para uma agenda de pesquisa e formulação de políticas públicas. Livro 6, Vol. 2. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Brasília: IPEA, 2010. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3211?locale=pt_BR</p>			

Disciplina (Módulo 13)	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	15	15	30
Docente Responsável			



Dr. Ademir Machado de Oliveira

Ementa

Coordenação e organização das orientações da elaboração dos Projetos de TCCs pelos acadêmicos. Coordenação e organização da apresentação do Projeto de TCC em um Seminário de Projetos de TCCs a ser realizado de forma virtual (on line via GoogleMeet). Coordenação e organização das orientações da elaboração dos TCCs pelos acadêmicos. Coordenação e organização das apresentações (defesas) de cada TCC Final em um Seminário de TCCs a ser realizado de forma presencial nas instalações da Assembleia Legislativa. Coordenação e organização de cerimonia de entrega de Certificados de Conclusão de Curso aos alunos concluintes.

Bibliografia Básica:

BIROCHI, Renê. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Especialização do Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília: CAPES: UAB, 2015. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/145395>

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T.. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil – UAB/SEAD/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf

MENDONÇA, Ana W. **Metodologia para estudo de caso: livro didático**. Palhoça-SC: UnisuVirtual, 2014. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21932/1/fulltext.pdf>

SILVA, Glauco P.. **Desenho de pesquisa**. Edição revisada. Brasília: Enap, 2023. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3330>

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: www.revistas.usp.br/ep/article/view/27989/29770



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavahada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045
E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



ANEXO II - RESOLUÇÃO 012/2012-CONPE

TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR E VICE COORDENADOR

Pelo presente termo, eu **ADEMIR MACHADO DE OLIVEIRA**, inscrito sob o CPF 715.221.150-72, docente lotado na faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - F ACISA, do Câmpus Universitário de Sinop, comprometo-me a Coordenar Academicamente e Pedagogicamente os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulados:

- Master em Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional;
- Master em Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano

cumprindo a legislação vigente e normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, assim como:

- I. Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas, administrativas, financeiras e operacionais;
- II. Elaborar o edital de processo seletivo, receber as inscrições, realizar a seleção e tornar público todos os atos advindos desta etapa;
- III. Executar a aplicação dos recursos financeiros em conformidade com o Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Realizar o registro do curso e de suas atividades pedagógicas junto ao sistema de gestão de acadêmica da Unemat.
- V. Elaborar e encaminhar a PRPPG o relatório semestral e final no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o vencimento de cada etapa;
- VI. Emitir declaração aos professores pelas atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito deste Curso de Pós-graduação;
- VII. Proceder a entrega dos certificados de Pós-graduação aos alunos concluintes;
- VIII. Providenciar junto aos alunos a assinatura dos contratos referentes ao curso com cobrança de mensalidade;
- IX. Prestar as informações a respeito do curso sempre que haja necessidade ou para atender solicitação dos órgãos da esfera pública para fins diversos.

Cáceres-MT, 24 de junho de 2023.

Ademir Machado de Oliveira



ANEXO II - RESOLUÇÃO 012/2012-CONEPE
TERMO DE COMPROMISSO DO COORDENADOR E VICE COORDENADOR

Pelo presente termo, eu **FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS**, inscrito sob o CPF 267.603.238-07, docente lotado na faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - F ACISA, do Câmpus Universitário de Sinop, comprometo-me a Coordenar Administrativamente e Operacionalmente os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização intitulados:

- Master em Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional;
- Master em Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano

cumprindo a legislação vigente e normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, assim como:

- X. Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas, administrativas, financeiras e operacionais;
- XI. Elaborar o edital de processo seletivo, receber as inscrições, realizar a seleção e tornar público todos os atos advindos desta etapa;
- XII. Executar a aplicação dos recursos financeiros em conformidade com o Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico do Curso;
- XIII. Realizar o registro do curso e de suas atividades pedagógicas junto ao sistema de gestão de acadêmica da Unemat.
- XIV. Elaborar e encaminhar a PRPPG o relatório semestral e final no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o vencimento de cada etapa;
- XV. Emitir declaração aos professores pelas atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito deste Curso de Pós-graduação;
- XVI. Proceder a entrega dos certificados de Pós-graduação aos alunos concluintes;
- XVII. Providenciar junto aos alunos a assinatura dos contratos referentes ao curso com cobrança de mensalidade;
- XVIII. Prestar as informações a respeito do curso sempre que haja necessidade ou para atender solicitação dos órgãos da esfera pública para fins diversos.

Cáceres-MT, 24 de junho de 2023.

Francisco Lledo dos Santos



Emitido em 24/10/2024

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 54/2024 - PRPPG-DLTS (11.01.27.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/10/2024 10:18)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 257823001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **54**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **24/10/2024** e o código de verificação: **b1a75d3a01**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PARECER Nº 14/2024 - PRPTI (11.01.09)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de outubro de 2024.

PARECER Nº 018/2024 Cáceres, 29 de outubro de 2024

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.

ASSUNTO:

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM "GESTÃO E PLANEJAMENTO PÚBLICO: ÊNFASE EM PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO".

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo nº 23065.009837/2024-41.

ANÁLISE:

O curso prevê total de 80 vagas, com carga de 390 horas, ofertado na formato EAD e presencial, no período de Junho de 2025 a Junho de 2026. O curso será ofertado de forma gratuita.

O público-alvo são servidores graduados e tecnólogos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, podendo a cargo da conveniada serem disponibilizadas vagas para servidores de outros órgãos públicos

Conforme o Parecer nº 012/2024/PRPPG/DLTS, previsto na página 13, o curso será ofertado pela UNEMAT e financiado pela Escola da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

CONCLUSÃO:

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso, em nível de especialização, denominado "Gestão e Planejamento Público: Ênfase em Planejamento Desenvolvimento Regional e Urbano", considerando não haver impacto orçamentário à UNEMAT.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

Documento não acessível publicamente

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 11:14)
DARLAN GUIMARAES RIBEIRO
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO
SNP (11.01.20)
Matrícula: 124829001

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 10:14)
TONY HIROTA TANAKA
PRÓ-REITOR DE GESTÃO FINANCEIRA
PGF (11.01.08)
Matrícula: 125597001

Processo Associado: 23065.009837/2024-41

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **14**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **29/10/2024** e o código de verificação: **a0c2d28aab**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 3241/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de outubro de 2024.

A Sra.

Cristhiane Santana de Souza

Assessora Especial de Normas dos Órgãos Colegiados

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Prezada Senhora,

Após cumprimentá-la, encaminhamos a Vossa Senhoria o processo sob o protocolo nº 23065.009837/2024-41. , que foi instruído com o objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em GESTÃO E PLANEJAMENTO PÚBLICO: ÊNFASE EM PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO, sob a coordenação do Prof. Dr. Ademir Machado de Oliveira , a ser ofertado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)/Cáceres-MT e Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) / Campus de Sinop-MT. Com modelo de financiamento Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso - Conveniada, emenda parlamentar.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos agradecendo a atenção dispensada e enviando votos de consideração e estima.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 11:34)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.009837/2024-41

3241, ano: 2024, tipo: OFÍCIO, data de emissão: 29/10/2024 e o código de verificação: 3bb12e0c45



RESOLUÇÃO Nº 048/2024 – CONEPE

Aprova o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão e Planejamento Público com ênfase em Planejamento, Desenvolvimento Regional e Urbano do Câmpus Universitário de Sinop a ser ofertado no Câmpus Avançado de Rondonópolis.

A Presidenta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, e considerando Processo nº 23065.009837/2024-41, Parecer nº 012/2024/PRPPG/DLTS, Parecer 014/2024-PRPTI e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada nos dias 30 e 31 de outubro de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão e Planejamento Público com ênfase em Planejamento, Desenvolvimento Regional e Urbano, do Câmpus Universitário de Sinop a ser ofertado no Câmpus Avançado de Rondonópolis.


Art. 2º O curso terá carga horária total de 390 (trezentos e noventa) horas/aula, no formato EAD e presencial.

Art. 3º Serão oferecidas 80 (oitenta) vagas, tendo como público alvo servidores graduados ou tecnólogos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, podendo ser disponibilizadas vagas para servidores de outros órgãos públicos.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 30 e 31 de outubro de 2024.


Profa Dra Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Presidenta do CONEPE



Emitido em 30/10/2024

CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 129/2024 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/11/2024 17:09)

TARLEI CARDENA DOS SANTOS

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 346414001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **129**, ano: **2024**,
tipo: **CÓPIA DE RESOLUÇÃO**, data de emissão: **05/11/2024** e o código de verificação: **af751a526b**